

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADES DOM BOSCO



**Normalização de Trabalhos Acadêmicos e
Produção Científica**

RESENDE

2015

SUMÁRIO

1 TRABALHO MONOGRÁFICO	2
2 MODELOS E NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO	4
3 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO (ABNT NBR 147 24: 2005)	15
4 CITAÇÕES	17
5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	19
6 NORMAS DE ENCADERNAÇÃO	24
REFERÊNCIAS	30

QUADRO 1: Disposição dos elementos de um trabalho científico (p.2)

QUADRO 2 : Formatação do Trabalho Acadêmico (p.3)

MODELO 1: CAPA(p.5)

MODELO 2: FOLHA DE ROSTO (p.6)

MODELO 3: FICHA CATALOGRÁFICA (p.7)

MODELO 4: FOLHA DE APROVAÇÃO (p.8)

MODELO 5: DEDICATÓRIA (p.9)

MODELO 6: AGRADECIMENTOS (p.10)(p.5)

MODELO 7: EPÍGRAFE (p.11)

MODELO 8: RESUMO (p.12)

MODELO 9: LISTAS (p.13)

MODELO 10: SUMÁRIO (p.14)

1 TRABALHO MONOGRÁFICO

Trabalho dissertativo que trata da abordagem de um único tema, delimitado e restrito, que exige pesquisa própria da área científica em que se situa, com os instrumentos metodológicos específicos.

1.1 MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Ao final do curso de graduação ou de especialização, é necessário apresentar o resultado de um estudo originário de uma disciplina ou do programa, que deve ser feito sob a orientação de um professor.

A estrutura e formatação de um trabalho monográfico segue as normas da ABNT - NBR 14724, de dezembro de 2005, com vigência a partir de janeiro de 2006 (Quadros 1 e 2).

QUADRO 1: Disposição dos elementos de um trabalho científico
Fonte: ABNT NBR 14724:2005

ESTRUTURA	ELEMENTOS
PRÉ-TEXTUAIS	CAPA (obrigatória) LOMBADA (opcional) FOLHA DE ROSTO (obrigatório) ERRATA (opcional) FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatória) DEDICATORIA (opcional) AGRADECIMENTO (opcional) EPIGRAFE (opcional) RESUMO NA LINGUA VERNACULA obrigatório) RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA(obrigatório) LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional) LISTA DE TABELAS (opcional) LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional) SUMARIO (obrigatório)
TEXTUAIS	INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO CONCLUSÃO
PÓS-TEXTUAIS	REFERÊNCIAS (obrigatórias) GLOSSÁRIOS (opcional) APÊNDICE, ANEXOS E ÍNDICES (opcional)

2 MODELOS E NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

O trabalho acadêmico apresenta um padrão de formatação para facilitar a consulta e a identificação dos dados da autoria e da finalidade com que foi elaborado.

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos **pré-textuais** do trabalho acadêmico não apresentam número da página, mas são contados, com exceção da capa que não é numerada nem contada. São apresentados na seguinte ordem:

- 1º. CAPA (obrigatória)
- 2º. FOLHA DE ROSTO (obrigatório)
- 3º. FICHA CATALOGRÁFICA (obrigatória em TCC, Dissertações e Teses)
- 4º. FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatória em TCC, Dissertações e Teses)
- 5º. DEDICATÓRIA (opcional)
- 6º. AGRADECIMENTO (opcional)
- 7º. EPÍGRAFE (opcional)
- 8º. RESUMO NA LINGUA VERNÁCULA (obrigatório)
- 9º. ABSTRACT/ RESÚMÉ (obrigatório em TCC, Dissertações e Teses)
- 10º. LISTAS (opcional)
- 11º. SUMÁRIO (obrigatório)

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

FACULDADE

CURSO

MODELO 1: CAPA

NOME DO AUTOR

TÍTULO DA MONOGRAFIA

RESENDE 2015

NOME DO AUTOR

MODELO 2 : FOLHA DE ROSTO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia apresentada à Associação
Educativa Dom Bosco, Faculdade
....., Curso
....., como requisito
parcial para a obtenção do Grau de (Bacharel / Licenciado em) ou Título de (Especialista em
.....

Orientador: Prof. Nome Sobrenome

RESENDE

2015

A ficha catalográfica deve ser impressa centralizada no verso da folha de rosto da obra.

MODELO 3: FICHA CATALOGRÁFICA

(para trabalho de conclusão de curso e monografia com 1 autor)

CATALOGAÇÃO DA AEDB - BIBLIOTECA CENTRAL.

<p>Sobrenome, Nome</p> <p>Título: Subtítulo/ por Nome e Sobrenome - Resende-RJ Associação Educacional Dom Bosco, 2010. Número de páginas.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso - Nome da Faculdade, Curso, 2010.</p> <p>Orientador: Nome do Orientador.</p> <p>1.Palavra –chave. 2. Palavra-chave. 3.Palavra- chave.</p>

(para 2 autores)

CATALOGAÇÃO AEDB - BIBLIOTECA CENTRAL

<p>Sobrenome, Nome</p> <p>Título: Subtítulo/ por Nome e Sobrenome/ Nome e Sobrenome - Resende - RJ: Associação Educacional Dom Bosco, 2010. Número de p.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso - Nome da Faculdade, Curso, 2010.</p> <p>Orientador: Nome do Orientador.</p> <p>1.Palavra-chave. 2. Palavra-chave. 3.Palavra-chave.</p>
--

NOME DO AUTOR

MODELO 4: FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia apresentada à Associação
Educativa Dom Bosco, Faculdade
....., Curso
....., como requisito
parcial para a obtenção do Grau de (Bacharel / Licenciado em) ou Título de (Especialista em
.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. _____

Orientador

Prof. _____

Convidado

Resende, de 2011.

MODELO 5 : DEDICATÓRIA

À minha mãe,
com todo o carinho.

MODELO 6 : AGRADECIMENTOS

À Família

Aos professores

Às amigas

MODELO 7 : EPÍGRAFE

A ação do educador não é só, mas principalmente, estimular, orientar e facilitar o desenvolvimento das aptidões do indivíduo.
Caniato, 1992, p. 63.

(Deve ser pertinente ao tema do trabalho.)

MODELO 8: RESUMO

RESUMO

Este estudo tem como tema a abordagem das variedades linguísticas nas provas do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza documental pela análise das questões das provas do ENEM de 1998 a 2007, com o objetivo de identificar as variedades linguísticas e textuais presentes. Esta análise constatou que o ENEM dispõe de uma enorme variedade de gêneros textuais, apontando algumas variedades linguísticas (profissional, social, temporal, geográfica).

Palavras-chave: Ensino da língua portuguesa. Variedades linguísticas. Provas do ENEM. Gêneros textuais.

RESUMO

O desenvolvimento de um sistema de automação didático permite a aplicação de conceitos teóricos básicos dos processos automatizados necessários à prática laboratorial nos cursos de engenharia. Este projeto tem o objetivo de implementar conceitos de automação e instrumentação em um módulo composto por um robô didático, uma esteira, um controlador lógico programável (CLP) e um forno de aquecimento. O módulo didático pode também ser empregado para demonstração desses conceitos em feiras e exposições de ciências.

Palavras-Chave: Automação. Controle. Ensino.

MODELO 9: LISTAS

LISTA DE FIGURAS

Livro de presente	29
Leitura em casa	31
Leitura de televisão	34
Preferências de leitura	35
Leitura extraclasse diária	36
Livros mencionados na leitura extraclasse diária	37

LISTA DE QUADROS

Normas usadas na elaboração de um artigo científico	19
Cronograma 2006-2007	22
Planilha de Custos	26
Disposição dos Elementos de um Trabalho Científico	28
Resumo e exemplos de Formatação	29

LISTA é elemento pré-textual opcional que tem a finalidade de localizar os elementos não-verbais que compõem o trabalho, tais como ilustrações, gráficos, símbolos e tabelas; serve também para facilitar a identificação de siglas. Para cada caso, apresenta-se uma lista.

A lista de ilustrações e a de tabelas devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, cada item designado por seu nome específico, acompanhado pelo respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração. (figuras, fotos, quadros)

A lista de abreviaturas e siglas e consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada texto. A lista de símbolos deve ser elaborada de acordo com a ordem em que aparecem no texto, com o devido significado.

MODELO 10: SUMÁRIO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 TRABALHOS ACADÊMICOS	11
2.1 ARTIGO	12
2.2 GLOSSÁRIO	13
2.3 MEMORIAL E CURRICULUM VITAE	15
2.4 PAPER.....	20
2.5 PÔSTER	22
2.6 PROTOCOLO DE INTENÇÃO	24
2.7 RESENHA.....	27
3 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS	30

O **SUMÁRIO** é o último elemento da parte pré-textual; é elemento obrigatório que consiste da enumeração das divisões, seções e outras partes de um trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. (ABNT NBR 6027, 2003)

O título **SUMÁRIO** deve ser em letras maiúsculas, centralizado. Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome da divisão ou seção ao número da página onde se encontra no trabalho.

Os elementos pré-textuais não devem constar do sumário, salvo as Listas opcionais necessárias à localização de elementos no texto (gráficos, figuras, quadros e outros) ou de elementos pós-textuais (Apêndices ou Anexos).

Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho. (NBR 6027, 2003)

3 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO (ABNT NBR 147 24: 2005)

O trabalho acadêmico deve atender os requisitos de clareza, sistematização do estudo e conhecimento do assunto. A apresentação do trabalho acadêmico deve evidenciar a sistematização do conteúdo. (ABNT NBR 14724, 2005, p. 7-9)

TÍTULOS SEM INDICATIVO NUMÉRICO

Os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos - devem ser centralizados. (ABNT NBR 6024, 2003)

3.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

3.1.1 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo. Assim como no exemplo a seguir:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

3.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3cm, a partir da margem esquerda¹.

¹ Sua função é de retirar do corpo principal do trabalho informações secundárias, deixando o texto mais limpo, proporcionando maior clareza à leitura.

A nota possibilita adicionar informações explicativas acerca do assunto tratado no momento e que nem sempre se encontram na referência bibliográfica. Neste caso são denominadas NOTAS EXPLICATIVAS. As notas são numeradas conforme a entrada no texto, podendo, quando digitadas, entrar automaticamente através da indicação “Inserir - Referência”.

3.3 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

3.4 ESPACEJAMENTO

Todo o texto deve ser digitado com espaço de 1,5 cm.

As citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, o nome da instituição a que é submetida, o objetivo e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples (1,0). As referências, no final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de 1,5 cm.

4 CITAÇÕES

O embasamento teórico de um trabalho acadêmico é construído a partir da leitura de diversos textos, cujas idéias deverão ser reelaboradas de acordo com o tema do estudo. Na construção desse embasamento, a citação é um recurso muito importante, pois é a menção de uma informação extraída de outra fonte que respalda as idéias expostas. Ao citar trechos lidos, é obrigatório indicar a fonte de onde aquele trecho foi extraído. Quando a indicação da fonte é inserida no texto, o nome do autor-fonte segue a regra de ortografia dos nomes próprios (letra inicial maiúscula e seguintes minúsculas); se for colocada após a citação, será apresentada dentro de parênteses, nesse caso o nome do autor-fonte deve ser escrito inteiro em letras maiúsculas, por exemplo:

Esta atividade foi inspirada pelas lições de Paulo Freire (1993), que, em *A importância do Ato de Ler*, lembrava a sua trajetória de vida e relia os momentos fundamentais de sua prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas da infância, da adolescência, de sua mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio nele constituindo.

ou

Para elaborar o memorial de formação, é preciso lembrar a trajetória de nossa vida e reler os momentos fundamentais de nossa prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas da infância, da adolescência, de nossa mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se vai constituindo. (FREIRE, 1993)

4.1 CITAÇÃO DIRETA

Se o trecho citado for fielmente transcrito, isto é, literalmente com as palavras do autor consultado, trata-se de citação direta. Até três linhas essa citação é apresentada entre aspas, inserida no texto, seguida da indicação da fonte com a página.

a beleza do mundo físico” (MORIN,1997 p.92) ou

Segundo Morin (1997, p.92) “ a organização é a beleza do mundo físico”.

Quando a citação literal for longa, com mais de três linhas, deve ser destacada do texto: afastada 4cm da margem esquerda, espaço simples, fonte tamanho 10. Nesse caso, as aspas são dispensadas.

Exemplo:

A Associação Brasileira de Normas Técnicas é o Fórum Nacional de Normalização. As normas Brasileiras, cujo conteúdo é da responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/NOS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, deles fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros) (ABNT: NBR 10520, 2002, p.2)

4.2 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É possível citar um texto em que não se teve acesso ao original, isto é, fazer a citação de um trecho que foi citado em outro texto. Por exemplo, lendo um livro de Gadotti encontra-se uma citação de Paulo Freire que é interessante para o estudo. Se não for possível ler a obra de Freire para buscar a citação original, faz-se a indicação da fonte por meio da expressão latina *apud*, que significa “por intermédio de”, por exemplo:

Freire (1991 *apud* GADOTTI, 1998) afirma que alfabetização de adultos

4.3 CITAÇÃO INDIRETA

Transcrição livre do texto do autor consultado, isto é, as idéias do autor são transcritas com outras palavras. Mesmo assim, é preciso indicar a fonte de referência de tais ideias – último nome do autor e data. Pode-se citar o nome completo do autor se quiser enfatizar sua importância em algum assunto.

Exemplo:

[...] as falas de Edgar Morin (2003) sobre a teoria da complexidade, a partir do final do século passado, trouxeram novas formas de pensar o mundo e conseqüentemente a educação.

5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências do trabalho são elemento obrigatório. Localiza-se logo após a conclusão, pois é o primeiro elemento pós-textual. A ABNT NBR 6023, 2002, estabelece os dados a serem incluídos em referências e fixa a sua ordem de apresentação. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, a partir do último sobrenome do autor da obra, devem ser alinhadas somente à margem esquerda do documento, em espaço simples entre as linhas e com dois espaços entre uma referência e outra.

Nos livros, os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data da publicação.

5.1 OBRAS DE UM SÓ AUTOR

Inicia-se a referência pelo último SOBRENOME todo em maiúsculas seguido de vírgula, nome e primeiro sobrenome (se houver) seguido de ponto e dois espaços; **Título grifado** (só a primeira letra do título em maiúscula, a menos que haja algum nome próprio nele) seguido de ponto e dois espaços; se houver subtítulo, ele será separado do título por dois pontos e não será grifado. Número da edição (se houver) em cardinal seguido de ponto e da abreviação ed. Local (cidade) seguido de dois pontos. Nome da Editora seguido de vírgula; ano da publicação seguido de ponto.

Se o sobrenome do autor for acompanhado da expressão Filho, Sobrinho, Júnior, Neto, a referência será iniciada pelo sobrenome seguido dessa denominação: Souza Filho, Dias Sobrinho, Silva Neto.

Se houver mais de um volume, citar o número do volume consultado após o ano de publicação, seguido da abreviação v.

No caso de autor entidade, órgão governamental, empresa, associação ou assemelhados, manter um texto sob sua responsabilidade, a obra tem entrada, de modo geral, pelo seu nome por extenso.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática.** 3.ed. São Paulo: Contexto, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio escolar da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

MAMEDE, W. F. **Apostila de pneumática e eletropneumática.** São Paulo: Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de São Paulo, 2008.

MICROCHIP Technology Inc. **Datasheet PIC16F628A:** folha de dados do PIC16F628A (publicação) DS40044A, 2002.

MICROLOGIX . **Manual Micrologix 1200:** manual de referência do conjunto de instruções (publicação 1762-RM001D-PT-P), 2002.

RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Estado de Educação. **Reorientação curricular: linguagens e códigos: livro 1.** Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.see.rj.gov.br/index5.aspx?tipo=categ&iditem=487&idsecao=74&categoria=22>>. Acesso em 15 jun. 2007.

ROSÁRIO, J. M. **Princípios de mecatrônica.** São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2005.

SENA, L. A. **Máquinas e automação elétrica.** Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2001.

5.2 OBRA DE DOIS OU TRÊS AUTORES

Escreve-se o último SOBRENOME do primeiro autor seguido de vírgula, de seu nome e demais sobrenomes, segue-se ponto e vírgula, o SOBRENOME do outro autor, seguido de vírgula, seu nome e demais sobrenomes encerrando-se com ponto. Prossegue-se como no item 5.1. Exemplo:

BABIN, Pierre; KOULOUMDJAM, Marie France. **Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador.** São Paulo: Paulinas, 1989.

CASTRUCCI, P. L.; MORAES, C. C. **Engenharia de automação industrial.** Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SIGUIERI, L.; NISHINARI, A. **Controle automático de processos industriais: Automação**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. **Sensores industriais: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Érica, 2005.

5.4 OBRA COM MAIS DE TRÊS AUTORES

No caso de mais de três autores, cita-se o primeiro seguido da expressão latina *et al* (= e outros). Prossegue-se como no item 3.5.1. Exemplo:

MACHADO, Adriana Marcondes *et al.* **Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva, direitos humanos na escola**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

SANTOS, António Marques dos *et al.* **Direito da saúde e bioética**. Lisboa : AAFDL, 1996.

5.5 ARTIGO DE REVISTA

Os elementos essenciais são: autor(es)(se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), nome da publicação em negrito, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo ou matéria, informações de período e data de publicação. Exemplo:

JULIO, Carlos Alberto. O caminho das pedras. **Revista Exame**, São Paulo, ano 32, n. 12. p. 77, 16 jun. 1999.

5.5.1 Artigo de revista institucional

Em caso de periódico publicado por uma entidade, deve a instituição ser referida logo após o nome da revista. Exemplo:

COSTA, V. R. À margem da lei : o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131- 148, 1998.

5.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL

Os elementos essenciais são: autor(es) (se houver), título, subtítulo (se houver), nome do jornal em negrito, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, paginação correspondente. Exemplo:

VILLELA, Fernando. www.cuidado.com/distorções. **Gazeta Mercantil**, Rio de Janeiro, 13 - 14 fev. 1999. Caderno *Gazeta do Rio*, p. 2.

5.7 ARTIGOS, MATÉRIAS EM PERIÓDICOS, JORNAIS E OUTROS, EM MEIO ELETRÔNICO

Devem ser mencionados todos os dados relativos ao material utilizado, acrescentando-se as informações pertinentes ao suporte eletrônico, apresentadas entre os sinais < >, antecedidas da expressão Disponível em; e seguidas da data de acesso antecedida da expressão Acesso em. Deve ser informado o dia mês e ano do acesso. A hora e o minuto são facultativos. Exemplos:

CAMARA, Tania Maria Nunes de Lima. Gêneros textuais, pontuação e ensino. Comunicação apresentada no **IX Congresso Nacional de Linguística e Filologia**. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Lingüísticos, Rio de Janeiro, 22-26 ago. 2005. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/ixcnlf/9/09.htm>>. Acesso em: 19 jun. 2010.

FERNANDES, Horst Monken. Energia nuclear no Brasil: aprofundando-se o debate. **Com Ciência**, Revista eletrônica de jornalismo científico. n. 85, 10 mar. 2007. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=22&id=245>> Acesso em: 10 ago. 2007.

GHIRARDELLO, Ariovaldo. Apostila sobre modulação PWM. **Eletrônica.org**. Disponível em: <http://www.eletronica.org/arq_apostilas/apostila_pwm.pdf>. Acesso em: 20 set. 2010.

HUZAK, Iolanda. *Presença da linguagem oral e escrita na educação infantil*: idéias e práticas correntes. In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 3 *Conhecimento de mundo*. p.120-150. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/edi_1.php?t=001>. Acesso em 14 ago. 2007.

5.8 MATÉRIA NÃO ASSINADA

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. Prossegue-se com os demais dados da referência, como em 3.5.1; 3.5.3; 3.5.4. Exemplos:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara do Livro, 1993.

LADRÃO trapalhão faz sucesso na web. **Terra**. 16 nov.2006. Disponível em: <<http://tv.terra.com.br/home.aspx?channel=100&play=1&contentid=149312>>. Acesso em: 17 nov. 2006.

5.9 MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

A referência de teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos deve conter, também, após o autor e o título do trabalho, informações sobre o número de páginas, o tipo de documento, o nível do curso, a instituição de ensino, o local, a data da defesa.

Exemplos:

BARCELLOS, Ana Rita Villas-Bôas. **O conto de fadas como reminiscência do mito: elementos feéricos e mitológicos em O Senhor dos Anéis**. 2010. 46f. Monografia (Graduação em Letras, habilitação Português /Inglês e respectivas literaturas) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, AEDB, Resende, 2010.

GONÇALVES, V. D. **Software para controle de manipulador robótico auxiliado por um sistema de visão**. 2004. 102p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Universidade Federal de Taubaté, Taubaté, 2004.

MELLO, H. G. G. **Análise e previsão dos pulsos de tensão nos terminais dos motores de indução alimentados por inversores de frequência**.2004. 119p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2004.

RUBINI, Bibiana Ribeiro. **Desenvolvimento de modelos matemáticos para uma planta de deslignificação de polpa celulósica com oxigênio**. 2005. 151p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Térmicos) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

RUBINI, Leila Ribeiro. **O processo de seleção de pessoas: uma análise histórico-crítica**. 2005. 45p. Monografia (Graduação em Psicologia). Universidade Estácio de Sá, Resende, 2005.

SANTOS, Maria Eugênia Lobato dos; MACEDO, Samarah Raquel Vargas Ferreira de. **As condições de produção dos textos na comunicação empresarial interna: uma amostra de uma empresa da região das Agulhas Negras**. 2010. 63f. Monografia (Graduação em Letras, habilitação Português/Espanhol e respectivas literaturas) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, AEDB, Resende, 2010.

NORMAS PARA ENCADERNAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO,

1. Após término do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)** ou **MONOGRAFIA** três cópias encadernadas em espiral deverão ser entregues pelo(s) autor (es) ao Coordenador do Curso, para que sejam encaminhadas à apreciação dos professores convidados, participantes da Banca de Avaliação.

2. Aprovados os trabalhos, após cumprimento de exigências ou correções indicadas pela Banca Avaliadora, devidamente conferidos pelo orientador, deverão ser entregues dentro de 30 dias, ao Coordenador do Curso, um exemplar em **CAPA DURA**, mediante recibo, na **COR E MODELO** apresentados a seguir.

ENCADERNAÇÃO EM CAPA DURA, NAS CORES ESPECÍFICAS DE CADA MODALIDADE

MODALIDADE DE CURSOS	COR
CURSOS DE BACHARELADO	AZUL
CURSOS DE LICENCIATURA	PRETA

3 Deverá ser entregue juntamente com o exemplar final do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)** ou **MONOGRÁFICO**, uma cópia fiel em CD ou DVD do trabalho aprovado, obedecendo todas as normas e prazos estabelecidos pela AEDB.

MODELO DE CAPA E LOMBADA PARA TCC

LOMBADA

**SEM
DESCRIÇÃO**

MODELO DE CAPA

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
(LETRA NA COR DOURADA, TIME 14 MAIÚSCULA)

FACULDADE

CURSO.....

AUTORIA
(LETRA NA COR DOURADA, TIME 12 MAIÚSCULA)

.....
.....
.....
.....

TÍTULO DO TRABALHO
(LETRA NA COR DOURADA, TIME 16 MAIÚSCULA)

RESENDE
2015
(LETRA NA COR DOURADA, TIME 12 MAIÚSCULA)

Estas normas de formatação do Trabalho Monográfico para aplicação na Associação Educacional Dom Bosco foram revisadas em maio de 2015.

Professora Dra. Nilza Magalhães Macário – Coordenadora de Pesquisa do CPGE

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO – CPGE

Coordenação Geral: Professora Sílvia Maria Simon Esteves Mariotti

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.